

Referenciais de Formação

COMPONENTE

ESPECÍFICA

GRAU IV

FUTEBOL

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL

VERSÃO
2020



INSTITUTO PORTUGUÊS
DO DESPORTO
E JUVENTUDE, I. P.

AUTOR: Federação Portuguesa de Futebol
EDIÇÃO: Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P. - 2020
COORDENAÇÃO: Departamento de Formação e Qualificação
PAGINAÇÃO: BrunoBate-DesignStudio

LINGUAGEM INCLUSIVA: Por economia de espaço e simplificação da leitura, este documento não faz recurso a uma referência explícita a ambos os sexos através da marcação sistemática e simétrica do género gramatical, pelo que o uso da forma masculina refere-se invariavelmente também à forma feminina.

NOTAS ÚTEIS: Se já efetuou o carregamento deste documento há algum tempo, verifique se existe uma versão mais atualizada, confirmando o número na capa (canto superior esquerdo).



Por uma questão ambiental, evite imprimir o documento.

Índice

| | |
|-------------------------------------|-----------|
| A. Preâmbulo | 5 |
| B. Unidades de Formação | 7 |
| 1. METODOLOGIA DO TREINO DO FUTEBOL | 8 |
| 2. TÉCNICO-TÁTICA | 15 |
| 3. CAPACIDADES MOTORAS DO FUTEBOL | 19 |
| 4. PSICOLOGIA APLICADA AO FUTEBOL | 22 |
| 5. GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DO FUTEBOL | 26 |
| 6. ARBITRAGEM E LEIS DE JOGO | 32 |
| 7. COMUNICAÇÃO E IMAGEM | 34 |
| C. Organização da Formação | 38 |
| 1. REQUISITOS ESPECÍFICOS DE ACESSO | 39 |
| 2. CONDIÇÕES LOGÍSTICAS | 39 |

A. Preâmbulo



A. Preâmbulo

Os referenciais de formação específica vão caracterizar a segunda componente de formação dos cursos de treinadores, contemplando as unidades de formação e os temas associados às competências do treinador diretamente relacionadas com os aspetos particulares da modalidade desportiva em causa, respeitando, naturalmente, o perfil de treinador estabelecido legalmente para essa qualificação e as necessidades da preparação dos praticantes nas etapas em que ele pode intervir.

Seguindo uma estrutura e uma apresentação idêntica às utilizadas nos referenciais de formação geral, este documento estará na base da homologação dos cursos de treinadores correspondentes, realizados por qualquer entidade formadora devidamente certificada e em condições de organizar este tipo de formação.

A autoria deste documento pertence à Federação com Estatuto de Utilidade Pública Desportiva que regula a modalidade, correspondendo, por isso, à opção por si assumida relativamente às necessidades de formação dos respetivos treinadores. O Programa Nacional de Formação de Treinadores estabelece, para cada grau, uma carga horária mínima, podendo, cada federação de modalidade chegar a valores superiores, em função das suas próprias características e necessidades.

B. Unidades de Formação





Na presente modalidade, Futebol, a estrutura curricular contém Unidades de Formação (UF) que resultam da fusão entre Unidades de Formação da Componente Geral em UF da Componente Específica.

As Unidades de Formação da Componente Geral que se encontram fundidas nas Unidades de Formação Específica, são:

- Coaching do treino desportivo;
- Gestão e organização do desporto



Unidades de Formação e Cargas Horárias

Grau IV

| UNIDADES DE FORMAÇÃO | HORAS |
|-------------------------------------|-------|
| 1. METODOLOGIA DO TREINO DO FUTEBOL | 76 |
| 2. TÉCNICO-TÁTICA | 44 |
| 3. CAPACIDADES MOTORAS DO FUTEBOL | 66 |
| 4. PSICOLOGIA APLICADA AO FUTEBOL | 24 |
| 5. GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DO FUTEBOL | 10 |
| 6. ARBITRAGEM E LEIS DE JOGO | 6 |
| 7. COMUNICAÇÃO E IMAGEM | 24 |
| Total | 250 |

UNIDADE DE FORMAÇÃO /

1. Metodologia do Treino do Futebol

GRAU DE FORMAÇÃO_IV

| SUBUNIDADES | HORAS | TEÓRICAS / PRÁTICAS (H) |
|---|-------|-------------------------|
| 1.1. CARACTERIZAÇÃO DO CLUBE E DO SEU CONTEXTO | 3 | 3/0 |
| 1.2. CARACTERIZAÇÃO DA EQUIPA E DO SEU CONTEXTO INTERNO E EXTERNO | 3 | 3/0 |
| 1.3. TENDÊNCIAS EVOLUTIVAS DO JOGO DE FUTEBOL | 6 | 6/0 |
| 1.4. CONCEÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DE MODELOS DE JOGO PARA O ALTO RENDIMENTO | 5 | 5/0 |
| 1.5. INTERAÇÃO ENTRE O MODELO DE JOGO E MODELO DE TREINO | 4 | 0/4 |
| 1.6. CONCETUALIZAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DE UM MODELO DE TREINO | 6 | 1/5 |
| 1.7. ASPETOS METODOLÓGICOS DE PREPARAÇÃO DA EQUIPA PARA A COMPETIÇÃO | 4 | 4/0 |
| 1.8. CONDICIONANTES ESTRUTURAIS DOS MÉTODOS DE TREINO PARA UM MODELO ESPECÍFICO DE JOGO | 7 | 2/5 |
| 1.9. TENDÊNCIAS ATUAIS NA FORMAÇÃO DOS JOGADORES DE FUTEBOL | 3 | 3/0 |
| 1.10. PLANEAMENTO E PREPARAÇÃO DE SELEÇÕES NACIONAIS | 3 | 3/0 |
| 1.11. O SISTEMA TÁTICO: GESTÃO DAS CONDICIONANTES ESTRUTURAIS NA MODELAÇÃO TÁTICA | 7 | 0/7 |
| 1.12. CONCEÇÃO E TREINO DOS MÉTODOS DE JOGO, OFENSIVOS E DEFENSIVOS | 9 | 0/9 |
| 1.13. PLANEAMENTO E PREPARAÇÃO DA EQUIPA NUM QUADRO ESPECÍFICO DE ELEVADA DENSIDADE COMPETITIVA | 7 | 0/7 |
| 1.14. ASPETOS FUNDAMENTAIS NA GESTÃO DOS JOGADORES EM QUADRO DE ELEVADA DENSIDADE COMPETITIVA | 3 | 3/0 |
| 1.15. TREINO ESPECÍFICO NA PREPARAÇÃO DOS GUARDA-REDES E AVANÇADOS | 6 | 0/6 |
| Total | 76 | 33 / 43 |

SUBUNIDADE 1.

1.1. Caracterização do Clube e do seu contexto

- 1.1.1. A instituição/Clube no seu contexto de identidade cultural.
- 1.1.2. O treinador no âmbito da representação simbólica e formal do clube.
- 1.1.3. O jogador e o seu estatuto social e desportivo no clube
- 1.1.4. Os adeptos e a sua representatividade do clube

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Diagnosticar e relacionar o enquadramento do clube enquanto identidade cultural e contextualizar o papel do treinador, jogadores e adeptos

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Identifica e estabelece os fatores relevantes da caracterização e enquadramento do clube

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Teste escrito (obrigatório)

SUBUNIDADE 2.

1.2. Caracterização da equipa e do seu contexto interno e externo

- 1.2.1. A adaptabilidade aos vários contextos durante o jogo.
- 1.2.2. Os contextos promovidos pelos jogadores
- 1.2.3. O nível das capacidades e competências do desempenho desportivo
- 1.2.4. As decisões dos jogadores na criação de contextos de jogos
- 1.2.5. A natureza das decisões no processo de desenvolvimento dos jogadores
- 1.2.6. Os níveis de tratamento da informação que caracterizam os contextos

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Distinguir e interpretar os contextos relativos ao quadro interno e externo da equipa em relação ao papel dos jogadores

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Relaciona e estabelece os contextos promovendo o enquadramento prático

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Teste escrito (obrigatório)

SUBUNIDADE 3.

1.3. Tendências evolutivas do jogo de futebol

- 1.3.1. Sistemas táticos e modelos normativos de rendimento
- 1.3.2. Métodos de jogo como instrumentos operacionais do sistema tático
- 1.3.3. Componente estratégica do jogo e sua aplicação criteriosa
- 1.3.4. Dimensão e utilização do espaço efetivo de jogo
- 1.3.5. Especificidades operacionais dos processos de jogo

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Diferenciar e identificar os fatores relevantes da evolução do jogo, no que respeita aos sistemas, métodos e a funcionalidade operacional do jogo

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Classifica e demonstra as evidências das tendências evolutivas do jogo

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Teste escrito (obrigatório)
- Avaliação contínua (obrigatório)

SUBUNIDADE 4.

1.4. Conceção e operacionalização de modelos de jogo para o alto rendimento

- 1.4.1. Análise das competições de referência no rendimento desportivo
- 1.4.2. Inventário e caracterização dos fatores de rendimento
- 1.4.3. Projeção dos fatores de rendimento no quadro tático da operacionalidade das equipas

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Perspectivar, diagnosticar e organizar o enquadramento dos fatores de rendimento na construção do modelo de jogo para o alto rendimento

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Desenvolve e relaciona o modelo de jogo com o modelo de alto rendimento

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Teste escrito (obrigatório)
- Avaliação prática (obrigatório)

SUBUNIDADE 5.

1.5. Interação entre o modelo de jogo e modelo de treino

- 1.5.1. O modelo de jogo como referência metodológica para o modelo de preparação. Influência recíproca
- 1.5.2. Os métodos e meios de treino fundamentais para garantir uma lógica organizacional
- 1.5.3. Transferibilidade dos efeitos dos comportamentos solicitados pelo exercício de treino na criação de padrões comportamentais em jogo
- 1.5.4. O modelo específico de preparação para jogadores e equipa

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Relacionar e planificar os pressupostos do modelo de jogo e de preparação para adequar a organização dos meios e métodos de treino e garantir a sua eficácia
- Organizar e adotar padrões de comportamentos para garantir modelo de preparação de jogadores e equipa

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Estabelece e desenvolve os métodos de treino para criar, através do modelo de jogo, os planos organizacionais do modelo de treino

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Teste escrito (obrigatório)
- Avaliação prática (obrigatório)

SUBUNIDADE 6.

1.6. Concetualização e operacionalização de um modelo de treino

- 1.6.1. Métodos de treino
- 1.6.2. Conteúdos de treino
- 1.6.3. Microciclo tipo
- 1.6.4. Sessão de treino
- 1.6.5. Modelação e caracterização do exercício
- 1.6.6. Exercícios tipo (padrão)
- 1.6.7. Instrumentos de controlo

| | |
|--|--|
| <p>COMPETÊNCIAS DE SAÍDA</p> <ul style="list-style-type: none"> Diferenciar, identificar e organizar um modelo de treino a partir da sua preparação concetual, definindo métodos, conteúdos, microciclo, modelação e tipo de exercícios e respetivo controlo | <p>CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA</p> <ul style="list-style-type: none"> Desenvolve e planifica os programas de treino utilizando a operacionalização de um modelo de treino |
| <p>FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS</p> <ul style="list-style-type: none"> Avaliação contínua (obrigatório) Avaliação prática (obrigatório) | |

SUBUNIDADE 7.

1.7. Aspetos metodológicos de preparação da equipa para a competição

- 1.7.1. Fatores metodológicos do planeamento integrado
- Critérios temporais
 - Critérios metodológicos
 - Critérios táticos e estratégicos

| | |
|--|--|
| <p>COMPETÊNCIAS DE SAÍDA</p> <ul style="list-style-type: none"> Selecionar e relacionar os fatores metodológicos na preparação da equipa para a competição | <p>CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA</p> <ul style="list-style-type: none"> Aplica e interage com os fatores metodológicos do planeamento integrado |
| <p>FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS</p> <ul style="list-style-type: none"> Teste escrito (obrigatório) Avaliação prática (obrigatório) | |

SUBUNIDADE 8.

1.8. Condicionantes estruturais dos métodos de treino para um modelo específico de jogo

- 1.8.1. Aspetos básicos das condicionantes estruturais;
- 1.8.2. A articulação e interação dos fatores dos elementos estruturais no sentido de promover a dimensão operacional do sistema tático

| | |
|--|---|
| <p>COMPETÊNCIAS DE SAÍDA</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar e distinguir as condicionantes estruturais dos métodos de treino para um modelo específico de jogo | <p>CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA</p> <ul style="list-style-type: none"> Operacionaliza e relaciona os métodos de treino para desenvolver o modelo específico de jogo |
| <p>FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS</p> <ul style="list-style-type: none"> Avaliação contínua (obrigatório) Avaliação prática (obrigatório) | |

SUBUNIDADE 9.

1.9. Tendências atuais na formação dos jogadores de futebol

- 1.9.1. Articulação com os centros de formação de futebol
- 1.9.2. Seleção e desenvolvimento de jogadores de elite
- 1.9.3. Estabelecimento de formas de integração dos jovens jogadores no quadro de uma equipa profissional
- 1.9.4. Planeamento e preparação dos jogadores a longo termo
- 1.9.5. Fatores de tendência para a integração dos jogadores em formação

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Descrever e perspetivar os fatores relevantes da formação dos jogadores face ao futebol atual
- Adotar programas de longo termo e relacionar com a integração dos jogadores em formação no futebol profissional

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Identifica e relaciona os factores de rendimento com o percurso formativo dos jogadores

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Teste escrito (obrigatório)

SUBUNIDADE 10.

1.10. Planeamento e preparação das seleções nacionais

- 1.10.1. Seniores
 - a. Princípios orientadores das convocatórias
 - b. Preparação para uma competição
 - c. Preparação e lançamento do jogo
 - d. Plano estratégico: Condicionantes
- 1.10.2. Juniores
 - a. Princípios orientadores das convocatórias
 - b. Preparação para uma competição
 - c. Preparação e lançamento do jogo
 - d. Plano estratégico: Condicionantes
 - e. Caracterização do perfil dos jogadores

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Diagnosticar e diferenciar as características específicas do planeamento e preparação de seleções nacionais seniores e juniores

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Identifica e associa os fatores para o planeamento e preparação das seleções nacionais seniores e juniores

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Teste escrito (obrigatório)

SUBUNIDADE 11.

1.11. O sistema tático: Gestão das condicionantes estruturais na modelação tática

- 1.11.1. Funcionalidade das estruturas táticas
- 1.11.2. Confronto dos sistemas táticos
- 1.11.3. Missões táticas

| | |
|---|---|
| <p>COMPETÊNCIAS DE SAÍDA</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar e organizar os fatores da gestão das condicionantes estruturais na modelação tática | <p>CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA</p> <ul style="list-style-type: none"> Relaciona e organiza as condicionantes estruturais da modelação tática |
| <p>FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS</p> <ul style="list-style-type: none"> Avaliação contínua (obrigatório) Avaliação prática (obrigatório) | |

SUBUNIDADE 12.

1.12. Conceção e treino dos métodos de jogo, ofensivos e defensivos

- 1.12.1. Pressupostos e aspetos orientadores da construção dos métodos de jogo
- 1.12.2. Aplicação e treino dos métodos de jogo
- 1.12.3. Enquadramento prático da construção e sua aplicação
- 1.12.4. Relação de interdependência entre a organização ofensiva e os métodos de jogo defensivo privilegiados pela equipa
- 1.12.5. Relação de interdependência entre a organização defensiva e os métodos de jogo ofensivo privilegiados pela equipa

| | |
|--|---|
| <p>COMPETÊNCIAS DE SAÍDA</p> <ul style="list-style-type: none"> Distinguir, relacionar e aplicar coordenadamente os métodos de jogo ofensivos e defensivos | <p>CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA</p> <ul style="list-style-type: none"> Desenvolve, organiza e aplica os métodos de jogo relacionando-os na sua interdependência |
| <p>FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS</p> <ul style="list-style-type: none"> Avaliação contínua (obrigatório) Avaliação prática (obrigatório) | |

SUBUNIDADE 13.

1.13. Planeamento e preparação da equipa num quadro específico de elevada densidade competitiva

- 1.13.1. Organização dos fatores do treino no microciclo
- 1.13.2. As unidades de treino: objetivos e conteúdos
- 1.13.3. A projeção das componentes metodológicas

| | |
|--|---|
| <p>COMPETÊNCIAS DE SAÍDA</p> <ul style="list-style-type: none"> Distinguir, relacionar os fatores do treino na construção e aplicação de planos de microciclo de elevada densidade competitiva | <p>CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA</p> <ul style="list-style-type: none"> Desenvolve e elabora um planeamento de um microciclo no quadro específico de elevada densidade competitiva |
| <p>FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS</p> <ul style="list-style-type: none"> Avaliação contínua (obrigatório) Avaliação prática (obrigatório) | |

SUBUNIDADE 14.

1.14. Aspetos fundamentais na gestão dos jogadores em quadro de elevada densidade competitiva

1.14.1. Em microciclos padrão

1.14.2. Em microciclos com duas competições – Intervalo de 5 dias

1.14.3. Em microciclos com três competições – em 7 e 8 dias

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Distinguir e organizar os fatores que influenciam a gestão dos jogadores em microciclos de elevada densidade competitiva

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Identifica e organiza os fatores relevantes na gestão dos jogadores num quadro de elevada densidade competitiva

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Avaliação contínua (obrigatório)
- Avaliação prática (obrigatório)

SUBUNIDADE 15.

1.15. Treino específico na preparação dos guarda-redes e avançados

1.15.1. Os fatores determinantes no processo ofensivo de acordo com os sistemas táticos

a. Articulação e desenvolvimento

1.15.2. Os fatores fundamentais no processo defensivo de acordo com os sistemas táticos

a. Articulação e desenvolvimento

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Organizar e relacionar os fatores fundamentais para a preparação específica dos guarda-redes e avançados nos sistemas táticos
- Relacionar e articular o treino específico dos guarda-redes e dos avançados

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Organiza e aplica exercícios específicos para os guarda-redes e avançados na sua relação interdependente

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Avaliação contínua (obrigatório)
- Avaliação prática (obrigatório)

PERFIL DO FORMADOR

Treinador habilitado com o curso de Grau IV e com licenciatura em Educação Física e/ou Desporto, que apresente experiência comprovada de 12 épocas desportivas de prática como treinador na direção de equipas de clubes ou seleções das Associações de Futebol ou seleções da FPF

UNIDADE DE FORMAÇÃO /

2. Técnico-Tática

GRAU DE FORMAÇÃO_IV

| SUBUNIDADES | HORAS | TEÓRICAS / PRÁTICAS (H) |
|---|-------|-------------------------|
| 2.1. CONSTRUÇÃO DE UMA EQUIPA DE FUTEBOL | 10 | 4/6 |
| 2.2. PREPARAÇÃO ESTRATÉGICA E TÁTICA DO JOGO | 11 | 4/7 |
| 2.3. CONSTITUIÇÃO E COORDENAÇÃO DE EQUIPAS MULTIDISCIPLINARES NO QUADRO DOS CLUBES DE ALTO RENDIMENTO | 2 | 2/0 |
| 2.4. PLANEAMENTO DA ÉPOCA DESPORTIVA | 4 | 1/3 |
| 2.5. PREPARAÇÃO INDIVIDUAL DOS JOGADORES | 3 | 2/1 |
| 2.6. AVALIAÇÃO DO JOGO E DO TREINO | 9 | 2/7 |
| 2.7. CADERNO DO TREINADOR | 5 | 1/4 |
| Total | 44 | 16 / 28 |

SUBUNIDADE 1.

2.1. Construção de uma equipa de futebol

- 2.1.1. Formulação do modelo de jogo
- 2.1.2. Estruturas e sistemas de jogo
- 2.1.3. Planta da estrutura da equipa e número de jogadores
- 2.1.4. Missões táticas: funções e tarefas dos jogadores
- 2.1.5. Treino do sistema tático versus modelo de jogo adotado
- 2.1.6. Fatores da modelação tática: organização estrutural e operacional
- 2.1.7. Circulações táticas: desenvolvimento do modelo de jogo e dos padrões do sistema tático
- 2.1.8. Modelo de preparação da equipa

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Distinguir os elementos para a construção de uma equipa de futebol
- Relacionar os elementos no domínio conceptual e modelar o treino da equipa

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Identifica os elementos da construção de uma equipa e aplica-os no desenvolvimento do modelo de preparação

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Teste escrito (obrigatório)
- Avaliação contínua (obrigatório)
- Avaliação Prática (obrigatório)

SUBUNIDADE 2.

2.2. Preparação estratégica e tática do jogo

- 2.2.1.** Preparação estratégica do jogo
- Conhecimento dos jogadores e da equipa
 - Análise dos jogos recentes do adversário
 - Análise da confrontação de “forças”
 - Definição do plano estratégico.
- 2.2.2.** Intervenção tática no jogo
- Análise da própria equipa durante o jogo
 - Análise do jogo do adversário
 - Decisões no contexto tático do jogo
- 2.2.3.** Gestão do intervalo – o repouso e a informação relevante
- 2.2.4.** A avaliação do jogo
- Informação recolhida – tecnológica e empírica
 - Análise partilhada pela equipa técnica
 - Análise do jogo da equipa e a sua relação com o processo de treino
 - Contributos táticos e estratégicos

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Distinguir os elementos definidores da preparação estratégica e da intervenção tática no jogo
- Organizar a informação relevante a transmitir no intervalo do jogo
- Identificar e organizar os elementos a considerar na avaliação do jogo

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Elabora plano estratégico para o jogo, com base no conhecimento do adversário
- Distingue e organiza os elementos a considerar na intervenção tática, na gestão do intervalo e avaliação do jogo

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Teste escrito (obrigatório)
- Avaliação contínua (obrigatório)
- Avaliação Prática (obrigatório)

SUBUNIDADE 3.

2.3. Constituição e Coordenação de Equipas Multidisciplinares no Quadro dos Clubes de Alto Rendimento

- 2.3.1.** Necessidades e prospetiva
- 2.3.2.** Definição do quadro funcional
- 2.3.3.** Intervenção
- Na preparação do treino e do jogo
 - Na operacionalização do treino e do jogo
 - Na avaliação do treino e do jogo

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Prospetar a estruturação e a coordenação técnica de equipas multidisciplinares

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Organiza e coordena em situações de prática simulada o funcionamento de uma equipa técnica de futebol

Continua >>

>> Continuação

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Teste escrito (obrigatório)
- Avaliação contínua (obrigatório)
- Avaliação Prática (obrigatório)

SUBUNIDADE 4.

2.4. Planeamento da época desportiva

2.4.1. A constituição do plantel

- a. Fatores relevantes e constrangimentos

2.4.2. Ciclos de preparação da equipa: microciclo, mesociclo, macrociclo e ciclos plurianuais

- a. Avaliação diagnóstica e definição de objetivos

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Distinguir os elementos estruturantes do planeamento da época de uma equipa de futebol

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Identifica e organiza os diferentes ciclos de preparação da equipa

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Teste escrito (obrigatório)
- Avaliação contínua (obrigatório)
- Avaliação Prática (obrigatório)

SUBUNIDADE 5.

2.5. Preparação individual dos jogadores

2.5.1. Desenvolvimento e aperfeiçoamento das missões táticas dos jogadores

2.5.2. Adequação das missões táticas aos objetivos coletivos

2.5.3. Gestão da carreira face à longevidade desportiva

2.5.4. Formação individual complementar

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Programar e operacionalizar planos de preparação individual de jogadores, para o treino das missões táticas específicas
- Planificar a preparação individual de longo prazo

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Elabora e aplica exercícios de treino para o desenvolvimento de curto e longo prazo das missões táticas dos jogadores

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Teste escrito (obrigatório)
- Avaliação contínua (obrigatório)
- Avaliação Prática (obrigatório)

SUBUNIDADE 6.

2.6. Avaliação do jogo e do treino

- 2.6.1.** Tecnologias de Controlo:
- Evolução dos instrumentos;
 - Panorama atual;
- 2.6.2.** Avaliação Quantitativa e Qualitativa do Jogo:
- Do jogador;
 - Da própria equipa;
 - Da equipa Adversária.
- 2.6.3.** Avaliação Quantitativa e Qualitativa do Treino:
- Do jogador;
 - Da equipa;
 - Do exercício;
 - Proposta de Monitorização do Microciclo.

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Identificar diferentes instrumentos para avaliar o jogo e o treino
- Diferenciar diferentes procedimentos de avaliação do jogo e do treino

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Distingue tecnologias de suporte à avaliação do jogo e do treino
- Aplica instrumentos de monitorização de exercícios de treino

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Teste escrito (obrigatório)
- Avaliação contínua (obrigatório)

SUBUNIDADE 7.

2.7. Caderno do Treinador

- 2.7.1.** Estrutura e organização personalizada
- 2.7.2.** Identidade e percurso do treinador
- 2.7.3.** Visão (Ideia) do treinador sobre o treino e jogo
- 2.7.4.** Temáticas pertinentes para o desenvolvimento das competências do treinador
- 2.7.5.** Diário de bordo
- 2.7.6.** Síntese final

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Desenvolver uma organização própria do caderno nele incluindo o registo do seu percurso pessoal
- Organizar os parâmetros estruturantes do diário de bordo

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Estabelece uma organização própria para o caderno do treinador sugerindo parâmetros do diário de bordo

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Trabalho individual (obrigatório)
- Avaliação contínua (obrigatório)

PERFIL DO FORMADOR

Treinador habilitado com curso de Grau IV, que apresente experiência comprovada de 12 épocas desportivas de prática como treinador em equipas de clubes ou seleções das Associações de Futebol ou seleções da Federação Portuguesa de Futebol

UNIDADE DE FORMAÇÃO /

3. Capacidades Motoras do Futebol

GRAU DE FORMAÇÃO_IV

| SUBUNIDADES | HORAS | TEÓRICAS / PRÁTICAS (H) |
|--|-------|-------------------------|
| 3.1. FADIGA NEUROMUSCULAR, SOBRETREINO E RECUPERAÇÃO | 20 | 8/12 |
| 3.2. PREPARAÇÃO DE FUTEBOLISTAS DE ELITE | 19 | 7/12 |
| 3.3. AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL NO CONTEXTO DO ALTO RENDIMENTO EM FUTEBOL | 19 | 7/12 |
| 3.4. TREINO E JOGO NO CALOR E NO FRIO | 8 | 8/0 |
| Total | 66 | 30 / 36 |

SUBUNIDADE 1.

3.1. Fadiga neuromuscular, sobretreino e recuperação

3.1.1. Recuperação fisiológica e funcional após treino e após jogo

3.1.2. Meios de monitorização do estado de treino e prontidão desportiva e de diagnóstico do sobretreino

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Diferenciar recuperação fisiológica e funcional
- Identificar meios de monitorização do estado de treino e de prontidão desportiva
- Identificar os sinais e sintomas do sobretreino

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Estabelece as diferenças entre a recuperação fisiológica e a recuperação funcional no contexto do exercício, da sessão de treino, do microciclo e da época
- Identifica e descreve meios de monitorização do estado de treino e da prontidão desportiva
- Identifica os sinais e sintomas de sobretreino

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Teste escrito (obrigatório)
- Avaliação Prática (obrigatório)

SUBUNIDADE 2.

3.2. Preparação de futebolistas de elite

3.2.1. Avaliação da carga externa e interna

a. Variáveis utilizadas na caracterização da carga externa

b. Parâmetros fisiológicos e bioquímicos utilizados na caracterização da carga interna

3.2.2. Gestão do treino em regimes de alta densidade competitiva

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Identificar as variáveis utilizadas na caracterização da carga externa
- Identificar os parâmetros e variáveis utilizados na caracterização da carga interna

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Identifica as variáveis utilizadas na caracterização da carga externa
- Identifica as variáveis utilizadas na caracterização da carga interna

Continua >>

>> Continuação

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Relacionar a gestão das cargas de treino com a recuperação e a prontidão desportiva
- Relacionar a densidade competitiva com a gestão da carga de treino e a recuperação

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Desenvolve programas de treino e para o seu controlo em contextos de alta densidade competitiva prolongada

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Teste escrito (obrigatório)
- Avaliação contínua (obrigatório)
- Avaliação Prática (obrigatório)

SUBUNIDADE 3.

3.3. Avaliação da capacidade funcional no contexto do alto rendimento em futebol

3.3.1. Avaliações laboratoriais e de terreno

3.3.2. Métodos diretos e indiretos de avaliação

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Diferenciar avaliação da capacidade funcional em laboratório e de terreno
- Relacionar métodos diretos e indiretos de avaliação da capacidade funcional

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Identifica e relaciona avaliações em laboratório e de terreno
- Desenvolve programas de avaliação funcional integrando meios diretos e indiretos

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Teste escrito (obrigatório)
- Avaliação contínua (obrigatório)

SUBUNIDADE 4.

3.4. Treino e jogo no calor e no frio

3.4.1. Treino e jogo no calor

3.4.2. Treino e jogo no frio

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Identificar as implicações da exposição de futebolistas ao treino e jogo no calor e no frio
- Reconhecer estratégias de mitigação do impacto da exposição ao treino e jogo no calor e no frio

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Descreve o impacto fisiológico e na performance da prática de futebol no calor e no frio
- Identifica estratégias que permitem atenuar o impacto nefasto da exposição de futebolistas ao calor e ao frio no contexto do treino e da competição

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Teste escrito (obrigatório)

PERFIL DO FORMADOR

Treinador habilitado com curso de Grau IV, que apresente experiência comprovada de 8 épocas desportivas de prática como treinador em equipas de clubes ou das Associações de Futebol ou seleções da FPF, e simultaneamente

- habilitado com Licenciatura em Educação Física e/ou Desporto com Especialização em Futebol, anterior à implantação do Processo de Bolonha, ou
- habilitado com Mestrado em Treino Desportivo (com tese em Capacidades Motoras do Futebol) e com licenciatura prévia em Desporto com Especialização em Futebol conferente de Grau I dos cursos de treinadores ou
- habilitado com Doutoramento em Ciências do Desporto (com tese em Capacidades Motoras do Futebol) com licenciatura prévia em Desporto com Especialização em Futebol conferente de Grau I dos cursos de treinadores

UNIDADE DE FORMAÇÃO /

4. Psicologia Aplicada ao Futebol

GRAU DE FORMAÇÃO_IV

| SUBUNIDADES | HORAS | TEÓRICAS / PRÁTICAS (H) |
|---|-------|-------------------------|
| 4.1. LIDERANÇA E DESENVOLVIMENTO DE EQUIPAS DE ALTO RENDIMENTO | 10 | 5/5 |
| 4.2. DO TEMPO COMO CONSTRANGIMENTO AO TEMPO COMO RECURSO NO ALTO RENDIMENTO | 2 | 1/1 |
| 4.3. COMUNICAR EM ALTO RENDIMENTO | 4 | 2/2 |
| 4.4. TEMAS DA ATUALIDADE | 4 | 3/1 |
| 4.5. DESENVOLVIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL DO TREINADOR | 4 | 2/2 |
| Total | 24 | 13 / 11 |

SUBUNIDADE 1.

4.1. Liderança e desenvolvimento de equipas de alto rendimento

- 4.1.1. Características das equipas de Alto Desempenho
- 4.1.2. Liderar no alto rendimento: “os meus” (atletas e staff técnico) e “os outros” (outros departamentos, media, etc)
- 4.1.3. Liderar outros líderes: o nível estratégico e organizacional da liderança do treinador
- 4.1.4. Liderança e Resultados: como avaliar o impacto da liderança
- 4.1.5. Compreender a liderança dos treinadores de sucesso no alto rendimento: discussão de casos à luz dos modelos conceptuais de liderança como “óculos” para compreender a realidade
- 4.1.6. O Treinador Carismático
 - a. O Carisma
 - b. O Poder Referencial na base do treinador carismático: o peso do Caring e da química relacional
 - c. Elementos-chave do Treinador Carismático
 - d. O Humor como “xeque-mate” na construção de Carisma
- 4.1.7. O Empoderamento
 - a. O impacto da cultura desportiva e o poder da estrutura no (des)empoderamento do treinador
 - b. Estratégias de micropolítica e o (des)empoderamento do treinador
 - c. Empoderamento dos jogadores e colaboradores: o papel da Orquestração
 - d. Gestão do desafio e risco para controlar os limites da insegurança

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Interpreta a realidade organizacional e de equipa, diferenciando as abordagens em função dos diferentes níveis de liderança a que é exposto no clube
- Descreve e diagnostica as características das equipas de alto desempenho
- Identifica e descreve as principais características dos modelos de liderança apresentados e sabe interpretar a realidade mobilizando alguns dos referidos modelos

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Demonstra e estabelece relações entre os conhecimentos teóricos aprendidos para explicar a sua realidade
- Desenvolve soluções em casos práticos que demonstram a sua capacidade de organizar e mobilizar a informação teórica com vista a resolução de situações do dia-a-dia
- Demonstra compreender o significado de Carisma e como se manifesta no treinador de alto rendimento
- Identifica as razões do Poder Referente do treinador ser essencial para a existência de Carisma

Continua >>

>> Continuação

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Identifica diferentes formas de medir o impacto da liderança
- Reconhecer o significado de Carisma em particular no Treinador de alto rendimento
- Reconhecer a importância do Poder Referente, e seus atributos, na construção da imagem carismática
- Identificar entre muitos aspetos os elementos-chave de um treinador carismático
- Reconhecer de que modo o Humor constitui uma mais valia para o Carisma
- Reconhecer a influência da cultura desportiva, vigente no contexto onde atua, nas oportunidades de conquistar ou perder Poder
- Estabelecer relação entre estratégias de micropolítica e objetivos de (des)empoderamentos do treinador
- Reconhecer o valor da orquestração do contexto pelo treinador para empoderar os intervenientes

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Diferencia os atributos invariáveis para se ser um Treinador Carismático
- Demonstra compreender o modo como o Humor do treinador pode ser uma mais-valia para ter Carisma
- Demonstra compreender o significado de empoderamento e desempoderamento do treinador e a sua dependência da cultura e estrutura desportiva onde atua
- Identifica estratégias concretas de micropolítica que empoderam ou desempoderam o treinador
- Demonstra compreender o significado de orquestração e a sua mais-valia para empoderar os atletas/jogadores e colaboradores

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Trabalho de grupo / individual - análise e discussão de casos práticos (obrigatório)
- Teste oral e/ou escrito (obrigatório)
- Painel de debate e trabalho de grupo (obrigatório)
- Discussão de casos concretos de treinadores que atuam no alto rendimento desportivo (obrigatório)
- Trabalho individual a partir da leitura de livros alusivos a testemunhos de treinadores de sucesso

SUBUNIDADE 2.

4.2. Do tempo como constrangimento ao tempo como recurso no alto rendimento

- 4.2.1. Distinção do Tempo controlável e não controlável
- 4.2.2. O tempo e a gestão dos limites da instabilidade
- 4.2.3. Antecipação, intuição e improvisação estruturada
- 4.2.4. O impacto do *Noticing* na otimização temporal da decisão e ação do treinador

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Identificar a estrutura temporal controlável e a estrutura não controlável do treino desportivo
- Perspetivar a importância de controlar a instabilidade, para gerir melhor o tempo
- Reconhecer o valor da antecipação, da intuição e da improvisação estruturada para tomar decisões quando “não há tempo”
- Reconhecer que detetar sinais não óbvios do contexto e intervenientes é crucial para agir atempada e oportunamente

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Diferencia a estrutura controlável e a não controlável do Tempo, através de casos concretos
- Demonstra compreender o carácter instável de ser treinador, de modo a definir limites para “ter mais tempo”
- Identifica estratégias que otimizam a intervenção quando “não há tempo”, através da análise de casos concretos

Continua >>

>> Continuação

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Painel de debate e trabalho de grupo (obrigatório)
- Discussão de casos concretos de treinadores que atuam no alto rendimento desportivo (obrigatório)
- Trabalho individual a partir da leitura de livros alusivos a testemunhos de treinadores de sucesso

SUBUNIDADE 3.

4.3. Comunicar em alto rendimento

4.3.1. "Atalhos" para persuadir e influenciar

4.3.2. Treinar o impacto nos contextos com os media e nos momentos coletivos decisivos

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Identificar e aplicar os principais "Atalhos" para poder persuadir e influenciar

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Desenvolve soluções em casos práticos que demonstram a sua capacidade de organizar e mobilizar a informação teórica com vista a resolução de situações do dia-a-dia

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Trabalho de grupo / individual - análise e discussão de casos práticos (obrigatório)
- Teste oral e/ou escrito (obrigatório)

SUBUNIDADE 4.

4.4. Temas da actualidade

4.4.1. Serão abordados temas da actualidade, do interesse dos formandos, no domínio da Psicologia Aplicada ao Futebol

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Identificar e discutir os temas face às respetivas realidades

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Demonstra e estabelece relações entre os conhecimentos teóricos aprendidos para explicar a sua realidade

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Painel de debate e trabalho de grupo (obrigatório)

SUBUNIDADE 5.

4.5. Desenvolvimento pessoal e profissional do treinador

4.5.1. Acerca da premência de preparar o treinador para as exigências da "arena" onde atua no alto rendimento

4.5.2. Desenvolvimento profissional sustentável do Treinador: razões e procedimentos

4.5.3. A consolidação do Treinador (auto) crítico: Formas e meios de desenvolvimento

4.5.4. Do isolamento à partilha e colaboração no desenvolvimento profissional do treinador

4.5.5. Apoio externo para o desenvolvimento do treinador:

- o papel holístico do psicólogo do desporto no desenvolvimento pessoal e profissional do treinador
- o papel do treinador Mentor

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Reconhecer a elevada competitividade, interesses conflitantes e jogos de poder, apanágio do treino de alto rendimento
- Reconhecer ser fundamental cuidar continuamente do seu desenvolvimento profissional para ter uma carreira estável, no alto rendimento
- Perspetivar a importância de ser o maior crítico de si próprio, bem como dos meios, na consolidação da carreira
- Projetar um desenvolvimento profissional centrado na partilha e colaboração em oposição à cultura de isolamento
- Compreender como concretizar o papel do psicólogo do desporto no desenvolvimento pessoal e profissional do treinador
- Reconhecer o papel pedagógico da mentoria no apoio ao treinador de alto rendimento

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Identifica as razões do treino de alto rendimento ser uma “arena” e da necessidade de compreender e aceitar (estar preparado) essa realidade
- Demonstra compreender a importância de um desenvolvimento profissional baseado na inquietação e proatividade em oposição à reação e acomodação
- Identifica a capacidade de reflexão crítica e transformatória sobre si próprio como eixo nuclear da sua evolução na carreira
- Identifica as vantagens da partilha e interação com os outros intervenientes, em particular com os pares, como mola de desenvolvimento
- Reconhece os elementos que caracterizam o papel do psicólogo no desenvolvimento pessoal e profissional do treinador
- Identifica as vantagens do trabalho colaborativo de mentoria (tanto formal como informal) no contexto do futebol

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Painel de debate e trabalho de grupo (obrigatório)
- Discussão de casos concretos de treinadores que atuam no alto rendimento desportivo (obrigatório)
- Trabalho individual a partir da leitura de livros alusivos a testemunhos de treinadores de sucesso

PERFIL DO FORMADOR

Possuir a Licenciatura em Psicologia em cursos anteriores à implantação do Processo de Bolonha ou o 1º+2º ciclos de estudos superiores em Psicologia posteriores a esse Processo (designadamente Licenciatura + Mestrado ou Mestrado integrado) e, simultaneamente ser detentor de

- uma especialidade comprovada em Psicologia do Desporto, nomeadamente especialidade avançada da Ordem dos Psicólogos Portugueses, pós-graduação, mestrado ou doutoramento, e
- um mínimo de 8 anos de experiência profissional comprovada com praticantes de Futebol, clubes de Futebol, seleções das Associações de Futebol, seleções da FPF ou treinadores de Futebol

UNIDADE DE FORMAÇÃO /

5. Gestão e Organização do Futebol

GRAU DE FORMAÇÃO_II

| SUBUNIDADES | HORAS | TEÓRICAS / PRÁTICAS (H) |
|--------------------------------------|-------|-------------------------|
| 5.1. O CONTEXTO SOCIAL DO FUTEBOL | 2 | 30'/1h30 |
| 5.2. A GESTÃO DA PRODUÇÃO NO FUTEBOL | 1 | 1/0 |
| 5.3. A GESTÃO DA QUALIDADE | 1 | 30'/30' |
| 5.4. A GESTÃO DA INOVAÇÃO | 1 | 30'/30' |
| 5.5. A CADEIA DE VALOR NO FUTEBOL | 1h30 | 30'/1 |
| 5.6. O CLUBE PROFISSIONAL | 1h30 | 1/30' |
| 5.7. MARKETING DO FUTEBOL | 2 | 30'/1h30 |
| Total | 10 | 4h30/5h30 |

SUBUNIDADE 1.

5.1. O contexto social do futebol

- 5.1.1. As dinâmicas de mudança social e as estruturas desportivas
- 5.1.2. Paradigmas sociais e paradigmas desportivos – Da sociedade rural à sociedade da informação
- 5.1.3. O papel da tecnologia na mudança das organizações desportivas
- 5.1.4. A crise do Associativismo e do movimento voluntário/amador
- 5.1.5. Dos clubes para as SADs e SDUQs, do emblema para a 'marca' – o negócio
- 5.1.6. As tipologias de organização das práticas desportiva e o seu consumo
- 5.1.7. O Mercado do Desporto e o Mercado do Futebol
- 5.1.8. A tangibilidade e intangibilidade dos processos e dos produtos na estruturação das organizações desportivas e empresariais
- 5.1.9. As Instalações e as Atividades – as dinâmicas; as estruturas e as organizações

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Indicar e argumentar diferentes políticas e modelos de desenvolvimento do desporto
- Sistematizar os principais fatores críticos de sucesso para a obtenção de resultados desportivos
- Interpretar e classificar os fatores que influenciam o consumo de desporto e a prática desportiva federada e que, por via disso, suportam escolhas de desenvolvimento desportivo
- Compreender as dinâmicas sociais e a sua influência sobre as estruturas desportivas
- Reconhecer os paradigmas e os principais fatores de mudança que os explicam

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Concebe opções de política desportiva em consonância com os recursos disponíveis
- Estrutura as principais tendências de prática desportiva e de desenvolvimento tecnológico, avaliando o seu impacto nas modalidades
- Diferencia os diferentes paradigmas, incluindo o paradigma atual do negócio do Futebol bem como os mecanismos de intervenção que a este se ajustam
- Identifica os principais factores sociais e organizacionais que explicam a actual crise no associativismo e movimento voluntário/amador

Continua >>

>> Continuação

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Identificar os modelos de expressão organizativa no mercado do Futebol
- Diferenciar tipologias de consumo de práticas desportivas e os seus processos de organização
- Identificar os produtos e serviços desportivos quanto à sua tangibilidade ou intangibilidade

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Explicita as diferentes configurações organizacionais em torno do negócio do futebol
- Descreve e classifica as tipologias de organização de práticas desportivas (formal, não-formal e informal) e o respectivo consumo por praticantes e espectadores

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Teste escrito (obrigatório)

SUBUNIDADE 2.

5.2. A gestão da produção no futebol

A Cadeia de Produção

5.2.1. Os elementos constituintes e os elos da cadeia

- As dimensões e os referenciais
- Os indicadores de medida de fluxos
 - A construção e aplicação de indicadores
 - Os indicadores de desempenho produtivo

5.2.2. Os processos produtivos e os recursos

- Os produtos e os subprodutos
- As tarefas como operadores de funcionamento
- O quadro tecnológico de tarefas
- Os quadros tecnológicos e o encadeamento das operações
- Os planos, programas, projectos e acções

5.2.3. Os contextos internos e externos à produção

- Os destinatários, os interessados e os envolvidos (Stake and Shareholders)

5.2.4. O direccionamento estratégico das cadeias produtivas: A competição e o Mercado de ativos

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Identificar os diferentes elementos constituintes de uma cadeia de produção no futebol
- Reconhecer as dimensões e os referenciais de mensuração das tarefas e dos processos da cadeia de produção no futebol
- Estabelecer os principais indicadores de medida que permitem avaliar tarefas, processos e ciclos de produção no futebol
- Identificar os destinatários (populações-alvo), os Recursos Humanos interessados, envolvidos e os correspondentes impactes
- Identificar os produtos e subprodutos resultantes da aplicação dos processos e ciclos produtivos
- Reconhecer os principais factores caracterizadores dos contextos externos e internos e respectivas influencias

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Descreve os elementos e os encadeamentos constituintes de uma cadeia de produção
- Ensaia a construção de tarefas, produtos ou processos com a utilização dos referenciais de mensuração integrados em quadros tecnológicos elaborados para o efeito
- Organiza o processo de tomada de decisão nas organizações desportivas, aplicando indicadores de medida, na perspectiva dos ciclos de produção
- Classifica os diferentes intervenientes no processo produtivo do Futebol e os seus desempenhos e direitos
- Define as principais linhas estratégicas que orientam a cadeia produtiva da organização desportiva, designadamente a vocação e as respectivas missões

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Teste escrito (obrigatório)

SUBUNIDADE 3.

5.3. A gestão da qualidade

- 5.3.1. Introdução ao conceito e aspectos históricos
- 5.3.2. O PDCA e o garantismo (Juran, Deming, Crosby e Bank)
- 5.3.3. Sistemas de Gestão da Qualidade:
 - a. O Diagrama de “Espinha de peixe de Ishikawa” no controle de um sistema de qualidade.
 - b. Introdução ao EFQM, TQM e CAF (Feigenbaum)
- 5.3.4. As normativas ISO 9000, ISO 26000 e SA 8000 - Perspetivas de aplicação nas organizações do futebol: Clubes, Associações, Federações, SADs e SDUQs (empresas desportivas).
- 5.3.5. O Processo de Certificação da FPF
- 5.3.6. As normas de responsabilidade social empresarial (corporativa) aplicadas às empresas/academias de formação de jovens
- 5.3.7. - A CIRESF – Carta Internacional de Responsabilidade Social no Futebol

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Identificar o conceito de Gestão da Qualidade e referenciar os principais contributos dos autores de referência
- Identificar os principais sistemas de Gestão da Qualidade e respectivas formas de funcionamento
- Diferenciar as principais normativas referentes às dinâmicas de Gestão da Qualidade
- Adaptar as séries de normas ISO:9001 e de Responsabilidade Social Corporativa iso 26 000 e SA 8000 ao contexto das organizações do futebol
- Caracterizar o ambiente interno e externo das organizações desportivas face à cultura de Gestão da Qualidade
- Identificar o conteúdo da CIRESF Carta Internacional de Responsabilidade Social no Futebol

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Domina os conceitos de gestão da qualidade e conhece os contributos dos principais autores de referência
- Explicita os princípios subjacentes à aplicação e funcionamento dos diferentes sistemas de Gestão da Qualidade
- Ensaia a aplicação dos procedimentos com base na normativa das séries ISO:9000/1, ISO 26000 e SA8000-CSR-Responsabilidade Social Corporativa, a situações relativas ao desempenho das pessoas, das estruturas e dos processos dentro das organizações desportivas e respectivos impactes
- Propõe soluções atuantes sobre os contextos desportivos internos e externos das organizações do Futebol e sobre o seu funcionamento
- Organiza um conjunto de procedimentos num processo encadeado de tarefas, no funcionamento de uma organização desportiva

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Teste escrito (obrigatório)

SUBUNIDADE 4.

5.4. A gestão da inovação

- 5.4.1. O Conceito de Inovação
- 5.4.2. Os Tipos de Inovação – Distintiva, Revolucionária e Incremental
- 5.4.3. O Ciclo da Inovação e a incorporação tecnológica - conceito e fases
- 5.4.4. Os resultados da Inovação: Produto, Serviço, Marketing e Organizacional
- 5.4.5. As três interfaces do ciclo da inovação: Tecnológico-Científica, Novos Clientes e Partilha participada, e Conhecimento dos Mercados
- 5.4.6. A inovação e a tecnologia aplicadas ao Futebol

| | |
|--|---|
| <p>COMPETÊNCIAS DE SAÍDA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Planear e programar uma ação de promoção da modalidade • Constituir um processo empreendedor e inovador para a organização com base nos serviços que são proporcionados • Identificar o conceito de Gestão da Inovação e os diferentes tipos que organizam a sua configuração • Distinguir o ciclo da Inovação, os resultados, as fases de evolução e as interfaces e agentes de partilha • Identificar os impactes e transformações produzidos pela integração tecnológica no processo de inovação nas organizações desportivas | <p>CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Concebe um plano de promoção da modalidade a aplicar no clube • Estabelece uma proposta de inovação sobre um serviço no clube • Diferencia os três tipos de Inovação e os quatro resultados da implementação dos processos de inovação • Esclarece sobre as fases do ciclo de inovação e contextualiza a influência das respectivas interfaces • Classifica os diferentes participantes quanto à sua intervenção e impacto no ambiente interno e externo das organizações • Desenvolve propostas de aplicação de um dos tipos de inovação e seus processos nas organizações desportivas • Classifica os tipos de efeitos resultantes da instrumentação tecnológica introduzida nos processos de funcionamento das organizações desportivas |
| <p>FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Teste escrito (obrigatório) | |

SUBUNIDADE 5.

5.5. A cadeia de valor no futebol

- 5.5.1. Os processos, os produtos e os ciclos de produção
- 5.5.2. A orientação da cadeia de produção para a formação da cadeia de valor
- 5.5.3. A alavancagem da cadeia de produção – As atividades primárias e as actividades de suporte (Porter) – a minimização dos custos e a maximização dos proveitos
- 5.5.4. O conceito de Valor, Ativo, Capital, Capital Humano, Capital Cultural e Capital Desportivo

| | |
|--|--|
| <p>COMPETÊNCIAS DE SAÍDA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Planear e programar uma ação de promoção da modalidade • Reconhecer os constituintes de elaboração de uma tarefa, de um processo, de um produto e de um ciclo de produção • Saber como orientar o ciclo da cadeia de produção, pela maximização dos proveitos, para a cadeia de valor • Selecionar os principais processos de alavancagem dos elementos da cadeia de produção | <p>CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Concebe um plano de promoção da modalidade a aplicar no clube • Identifica as atividades primárias e as atividades de suporte da cadeia de Produção aplicadas ao negócio do Futebol • Associa as tarefas da cadeia de produção do negócio do Futebol à alavancagem e formação da cadeia de valor • Ensaia a aplicação a um processo desportivo da noção de valor na formação de capital (Ativos: Financeiro, Humano, Cultural ou Desportivo) |
| <p>FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Teste escrito (obrigatório) | |

SUBUNIDADE 6.

5.6. O clube profissional

- 5.6.1.** Política e estrutura de gestão
 - a. Orgânica, estruturas e hierarquias
 - b. Processos e dinâmicas de funcionamento
 - c. Relações internas e externas
- 5.6.2.** Política do clube e política técnica
 - a. A estratégia e a tática nas decisões da organização
 - b. O Diagnóstico, o Planeamento e a Atuação
 - c. A estratégia na formação de ativos e de valor.
- 5.6.3.** Contratação, gestão e dispensa de ativos desportivos

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Estruturar, descrever e planear as etapas para a realização de um plano estratégico de desenvolvimento desportivo na organização
- Destrinçar os centros de decisão do clube profissional no domínio político e no domínio da gestão desportiva
- Referenciar os diferentes domínios no contexto de decisão
- Distinguir os diferentes poderes e níveis hierárquicos de funcionamento das estruturas orgânicas dos clubes e organizações desportivas
- Organizar processos de promoção de ativos tangíveis e intangíveis do Clube

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Realiza a conceção de um plano estratégico de desenvolvimento desportivo com base na informação utilizada na etapa de análise
- Identifica os centros, os diferentes poderes, os contextos e os limites na decisão política e técnica no clube profissional
- Estabelece os estatutos e os papéis desenvolvidos pelos vários intervenientes nos processos decisórios
- Classifica os processos de recrutamento, contratação e mobilização de ativos e enquadra-os nas estratégias da organização
- Integra a formação e a promoção dos ativos do clube na respectiva política de desenvolvimento da organização desportiva

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Teste escrito (obrigatório)

SUBUNIDADE 7.

5.7. Marketing do futebol

- 5.7.1.** Introdução ao Marketing do Futebol
 - a. Influência do marketing no crescimento de modalidades desportivas, clubes e seleções nacionais
 - b. Adaptação às várias tipologias de adeptos e mercados
- 5.7.2.** Gestão estratégica de parceiros
 - a. A relevância dos parceiros/parcerias
 - b. Principais tipos de ativações e patrocínios
- 5.7.3.** Produtos e serviços
 - a. *Merchandising* e Licenciamento
 - b. Serviços de apoio e venda
- 5.7.4.** Comunicação e Promoção do Futebol
 - a. Importância da comunicação com o adepto
 - b. Novas formas de comunicar
 - c. Campanhas publicitárias que mudaram o desporto e o Futebol

| | |
|---|---|
| <p>COMPETÊNCIAS DE SAÍDA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Distinguir a importância do marketing segmentado para a realidade do Futebol • Relacionar as dinâmicas de interação entre marcas e clubes/ entidades desportivas • Diferenciar a tipologia de produtos e serviços destinados ao adepto • Identificar os desafios de comunicação e <i>marketing</i> das entidades desportivas | <p>CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Descreve formas distintas de intervenção nas várias áreas do <i>marketing</i> do Futebol • Identifica o papel dos parceiros e patrocinadores na relação com as entidades desportivas • Identifica as necessidades de venda e a visibilidade de produtos das entidades desportivas • Demonstra a relevância do papel do treinador na interação de uma entidade desportiva com o adepto |
| <p>FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Teste escrito (obrigatório) | |

| | |
|----------------------------------|---|
| <p>PERFIL DO FORMADOR</p> | <p>Treinador habilitado com curso de Grau IV e com licenciatura em Educação Física e/ou Desporto e/ou Gestão de Desporto que exerça funções numa entidade desportiva que</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. promova, regule e dirija a nível nacional a prática do Futebol, 2. tenha como principal objeto da sua atividade o ensino e a prática do mesmo, 3. consagre regulamentação específica da modalidade, 4. assuma o estrito respeito pelas Leis do Jogo do Futebol aprovadas pelo IFAB e 5. respeite a regulamentação da FIFA e da UEFA, <p>e que tenha responsabilidades de</p> <ol style="list-style-type: none"> a) elaboração de programas de desenvolvimento – nos seus diferentes fatores – e planos de atividades; b) participação nos processos nacionais de seleção e deteção de talentos; c) coordenação e/ou orientação da preparação de grupos de jogadores de excelência; d) planeamento, organização e orientação pedagógica de cursos e ações de formação de agentes desportivos. <p>ou</p> <p>Especialista (Mestre ou Doutor) em Gestão do Desporto com um mínimo de experiência comprovada de 3 anos de colaboração com clubes de Futebol e/ou estruturas associativas representativas da modalidade</p> |
|----------------------------------|---|

UNIDADE DE FORMAÇÃO /

6. Arbitragem e Leis de Jogo

GRAU DE FORMAÇÃO_III

| SUBUNIDADES | HORAS | TEÓRICAS / PRÁTICAS (H) |
|-------------------|-------|-------------------------|
| 6.1. ARBITRAGEM | 1 | 1/0 |
| 6.2. LEIS DE JOGO | 5 | 4/1 |
| Total | 6 | 5 / 1 |

SUBUNIDADE 1.

6.1. Arbitragem

6.1.1. Impacto da intervenção global do treinador na relação do árbitro com:

- a. Os diferentes agentes desportivos
- b. A comunicação social e as redes sociais
- c. O contexto social do jogo
 - i. Adeptos fanáticos
 - ii. Simpatizantes de clubes
 - iii. Não-consumidores

6.1.2. O árbitro nas competições internacionais

- a. Acesso e percurso
- b. Perfil de intervenção
- c. Profissionalismo, formação, treino, aperfeiçoamento e avaliação

6.1.3. Comitês de Arbitragem da FIFA e da UEFA

- a. Constituição
- b. Quadro de competências

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Identificar o impacto da intervenção do treinador sobre o exercício da função e a vida pessoal do árbitro
- Diferenciar o enquadramento dos árbitros nas competições internacionais
- Identificar de modo sumário a área de operação dos órgãos de arbitragem da FIFA e da UEFA

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Relaciona a intervenção do treinador com o contexto desportivo e social do árbitro
- Identifica os procedimentos associados ao enquadramento dos árbitros nas competições internacionais
- Descreve de modo sumário as áreas de operação dos órgãos de arbitragem da FIFA e da UEFA

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Teste escrito

SUBUNIDADE 2.

6.2. Leis de jogo

- 6.2.1.** Equipa de vídeo-arbitragem (VAR e AVAR)
- a. Origens e características
 - b. Evolução dos contextos de intervenção
 - c. Coordenação com o árbitro
 - i. Sala de vídeo arbitragem (VOR)
 - ii. Área de revisão do árbitro (RRA)
 - iii. Protocolo VAR
- 6.2.2.** Leis de Jogo e seu impacto na melhoria da qualidade do jogo
- a. Leis de Jogo e “espírito do jogo” – uniformidade de critérios
 - i. Durante o jogo
 - ii. Em jogos diferentes
 - iii. Perante árbitros diferentes
 - b. A “aplicação da vantagem” inclusa na Lei 12
 - i. Vantagens e desvantagens
 - ii. Em diferentes terços do campo
 - c. Gravidade das faltas e faltas táticas
 - d. Fora-de-jogo no espaço e no tempo
- 6.2.3.** Atualização e aperfeiçoamento conceptual dos treinadores
- a. Diagnóstico e autoavaliação
 - b. Análise e discussão das questões
 - c. Alterações recentes

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Descrever as particularidades do sistema de utilização do VAR e do protocolo deste
- Interpretar a aplicação das Leis de Jogo na perspetiva da sua influência na melhoria da qualidade do jogo
- Compreender as alterações recentes às Leis de Jogo

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Identifica os princípios do protocolo do VAR e dos meios de apoio
- Relaciona a melhoria da qualidade do jogo com o modo de aplicação das Leis de Jogo
- Desenvolve a sua interpretação das Leis de Jogo enquadrada nos conceitos subjacentes às alterações recentes

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Teste escrito
- Vídeo teste

PERFIL DO FORMADOR

Habilitado com certificado do mais recente Curso de Instrutores de Árbitros da FIFA ou UEFA, nomeadamente RAP/RIDE ou equivalente

UNIDADE DE FORMAÇÃO /

7. Comunicação e imagem

GRAU DE FORMAÇÃO_III

| SUBUNIDADES | HORAS | TEÓRICAS / PRÁTICAS (H) |
|--|-------|-------------------------|
| 7.1. O QUE É COMUNICAR? | 4 | 4/0 |
| 7.2. AS REDES SOCIAIS | 2 | 2/0 |
| 7.3. O TRIÂNGULO TREINADORES/JORNALISTAS/TV | 4 | 4/0 |
| 7.4. O JORNALISMO | 5 | 5/0 |
| 7.5. COMUNICAR EM PÚBLICO | 6 | 4/2 |
| 7.6. COMUNICAÇÃO E VOZ NO TREINADOR DE FUTEBOL | 3 | 3/0 |
| Total | 24 | 22 / 2 |

SUBUNIDADE 1.

7.1. O que é comunicar?

- 7.1.1. Funções da comunicação
- 7.1.2. O que é a Comunicação Social?
- 7.1.3. Outras áreas da Comunicação
- 7.1.4. Grupos de comunicação
- 7.1.5. Audiências – evolução
- 7.1.6. A importância do futebol nas audiências
- 7.1.7. A Comunicação Social em Portugal – Os Media e o Futebol
 - a. Televisão, Imprensa, Rádio, Internet

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Distinguir as diferentes formas de comunicação
- Compreender a importância da comunicação
- Diferenciar boa e má comunicação

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Identifica e distingue as diferentes áreas da Comunicação
- Relaciona a importância do futebol com a relevância e impacto que têm nos Media

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Teste escrito (obrigatório)

SUBUNIDADE 2.

7.2. As redes sociais

- 7.2.1. Conceito
- 7.2.2. Funções – para que servem?
- 7.2.3. Perigos e Oportunidades – Estar ou não estar
- 7.2.4. Redes sociais e Futebol – Portugal e Mundo

- a. Clubes nas redes sociais
- b. Jogadores nas redes sociais
- c. Treinadores nas redes sociais
- d. Adeptos nas redes sociais
- e. Blogues
- f. Facebook
- g. Twitter

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Avaliar as vantagens e os riscos das redes sociais
- Definir um bom comportamento nas redes sociais
- Distinguir boa e má comunicação nas redes sociais

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Utiliza as redes em benefício da estratégia de comunicação da sua instituição
- Salvaguarda os riscos que as redes sociais comportam
- Explora os benefícios das mesmas

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Teste escrito (obrigatório)

SUBUNIDADE 3.

7.3. O triângulo Treinadores/Jornalistas/TV

7.3.1. A análise/comentário dos jornalistas

7.3.2. O desempenho televisivo dos treinadores

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Compreender as dinâmicas dessa relação triangular
- Avaliar a melhor forma de tirar proveito dessa relação

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Aponta as vantagens do treinador dominar o discurso televisivo
- Diferencia comentário sustentado de opinião avulsa

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Teste escrito (obrigatório)

SUBUNIDADE 4.

7.4. O Jornalismo

7.4.1. Definição de jornalista – O Estatuto do jornalista

7.4.2. As várias funções num Órgão de Comunicação Social

7.4.3. O trabalho do jornalista

7.4.4. A diferença entre o jornalista, o narrador e o comentador

7.4.5. O que é notícia?

7.4.6. O valor-notícia

a. Critérios de noticiabilidade - o que são?

7.4.7. Os diferentes textos jornalísticos

7.4.8. A notícia

a. O *lead* – as quatro questões fundamentais

b. A pirâmide invertida

c. Há um jornalismo desportivo?

| | |
|---|--|
| <p>COMPETÊNCIAS DE SAÍDA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender as funções do Jornalismo • Dominar as técnicas de produção noticiosa • Diferenciar os géneros jornalísticos | <p>CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sabe distinguir os diferentes géneros jornalísticos • Identifica as questões que definem a construção de uma notícia |
| <p>FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Teste escrito (obrigatório) | |

SUBUNIDADE 5.

7.5. Comunicar em público

7.5.1. Comunicação interpessoal – construção do discurso público

- Competências do ato comunicacional público
- Principais funções da comunicação não verbal

7.5.2. Sinais comunicacionais não verbais

- Principais problemas da comunicação não verbal
- Comunicação/Intervenção pública

7.5.3. Preparação e organização do discurso público

- A Comunicação dos Clubes
 - Gabinete de comunicação
 - O assessor de imprensa e o assessor de comunicação
 - O *marketing*
 - A gestão de crise no Futebol
 - O Treinador e a comunicação
- Formas de comunicação
 - Comunicação interna
 - Comunicação externa
 - Públicos-alvo
 - Objetivos
 - Os 10 princípios da comunicação do Treinador
- Treinar a comunicação
 - A importância do media training
 - Como agir com os media
 - A entrevista
 - A conferência de imprensa
 - O *flash-interview*
 - A comunicação do treinador na web
 - Responsabilidade social

| | |
|--|--|
| <p>COMPETÊNCIAS DE SAÍDA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância da comunicação em público • Interagir no processo comunicacional • Perspetivar as estratégias comunicacionais dos clubes • Dominar as técnicas que ajudam os Treinadores a responder aos diferentes momentos de comunicação inerentes às suas funções | <p>CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elabora um bom plano de preparação de entrevista/conferência • Simula o desempenho de um treinador numa conferência e numa “flash-interview” |
| <p>FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Teste escrito (obrigatório) | |

SUBUNIDADE 6.

7.6. Comunicação e voz no treinador de futebol

- 7.6.1. Comunicação não-verbal, fala e recursos vocais: bases para uma comunicação congruente e eficaz
- 7.6.2. Mecanismo de produção vocal
- 7.6.3. Sintomas vocais: sinais de alerta
- 7.6.4. Estratégias preventivas do mau uso e abuso vocal
- 7.6.5. Saúde Vocal: estratégias e medidas de promoção da qualidade vocal
- 7.6.6. Exercícios de aquecimento, arrefecimento e projeção vocal

| | |
|---|--|
| <p>COMPETÊNCIAS DE SAÍDA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o impacto das diferentes formas de comunicação • Compreender a utilização da voz como forma importante de comunicação e de relacionamento e como instrumento de trabalho • Entender os fundamentos fisiológicos e os comportamentos que sustentam a produção e a utilização da voz | <p>CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relaciona a importância da voz com as outras formas de comunicação • Identifica os fatores que intervêm na produção vocal e no seu impacto • Identifica comportamentos vocais abusivos e aplica as estratégias para a otimização e manutenção da qualidade vocal e das estruturas anatomofisiológicas envolvidas na produção de voz |
| <p>FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Teste escrito (obrigatório) | |

PERFIL DO FORMADOR

Subunidades 1. a 5. – Licenciado em Comunicação Social com um mínimo de 5 anos de exercício profissional comprovado de jornalismo na área do Futebol
Subunidade 6. – Terapeuta da Fala com um mínimo de 5 anos de exercício profissional comprovado na área da voz profissional, nos contextos da comunicação social e comunicação no desporto de alto rendimento ou futebol profissional

c. Organização da Formação



1. Requisitos específicos de acesso ao Curso de Treinadores a cumprir pelos candidatos

Não aplicável

2. Condições Logísticas para a Realização do Curso de Treinadores

| INSTALAÇÕES | EQUIPAMENTOS/INSTRUMENTOS PEDAGÓGICOS |
|---|--|
| <p>SALA DE FORMAÇÃO – aulas teóricas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Espaço de utilização exclusiva para funções formativas, comunicativas ou de apoio administrativo, com exclusão de utilização para outras funções. • Área útil mínima de 2m² por formando. • Condições ambientais adequadas, nomeadamente de luminosidade, temperatura, ventilação e insonorização. • Condições de higiene e segurança, nomeadamente de asseio do espaço e dos equipamentos de formação e de fácil acesso e saída em caso de emergência. • Mobiliário adequado, suficiente e em boas condições de conservação. • Instalações sanitárias suficientes e em bom estado de conservação e limpeza. • Sala equipadas com rede de internet para acesso simultâneo de todos os formadores e de todos os formandos. • Sala com disponibilidade de corrente elétrica adequada para permitir o uso de equipamentos pessoais em simultâneo, bem como dos equipamentos comuns para utilização dos formadores e necessários ao bom decurso da formação. • Em situação de pandemia devem ser respeitadas todas as orientações emanadas da direção-geral da saúde quanto à realização de formação em espaços fechados. <p>INSTALAÇÕES DESPORTIVAS – aulas práticas</p> <p>1. Vestiários e balneários</p> <p>A. As instalações disponibilizadas pelas entidades formadoras desportivas terão que estar dotadas de 1 (um) ou 2 (dois) vestiários/balneários e 1 (uma) ou 2 (duas) instalações sanitárias contíguas que correspondam às necessidades do curso, nos termos do que a seguir se apresenta.</p> <p>B. Cada vestiário estará dimensionado para servir em simultâneo um número mínimo de 15 formandos, na base mínima de 1 m² por formando e de 15 m² por vestiário, excluindo a área húmida, e estar equipado com bancos e cabides de roupa ou armários/cacifos individuais.</p> <p>C. Os postos de duche previstos em cada balneário terão que disponibilizar água quente, serem em número mínimo de quatro e disporem de um espaço de banho, com o mínimo de 0,8mx0,8m de área cada um.</p> <p>2. Terrenos de jogo</p> <p>A. As entidades formadoras terão de garantir que os seus formandos terão aulas práticas em campos relvados naturais, sintéticos ou mistos.</p> <p>B. A cada curso corresponderá a utilização de um terreno de jogo (campo completo), sem que outras atividades simultâneas que eventualmente ocorram em espaços colaterais perturbem o desenvolvimento da formação.</p> <p>C. Se houver aulas que decorram em período noturno, o campo deverá obrigatoriamente possuir iluminação que permita a visualização desde uma baliza até à oposta e a todo o momento a visualização da bola.</p> <p>3. Em situação de pandemia devem ser respeitadas todas as orientações emanadas da Direção-Geral da Saúde quanto à realização de formação desportiva em espaços abertos</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Deverão ser adequados diferentes estratégias/estilos de ensino ao nível de desenvolvimento dos formandos e às particularidades das matérias de estudo a desenvolver, nomeadamente: <ol style="list-style-type: none"> 1. Estratégias de orientação pelo formador (comando) 2. Estratégias de cooperação (centradas na tarefa, avaliação recíproca, pequenos grupos e programa individual) 3. Estratégias de orientação pelo formando (descoberta guiada e resolução de problemas) • Deverão ser estabelecidas, consoante as dinâmicas próprias de cada grupo de formandos, situações de aprendizagem com: <ol style="list-style-type: none"> a. Grau de estruturação elevado b. Grau de estruturação médio c. Grau de estruturação baixo • Deverá ser assumida pela entidade formadora durante o curso, através dos formadores, a necessidade de avaliação formativa dos formandos, que lhes permitam, dentro do possível, um ajustado entendimento do seu progresso formativo. • Deverá ser disponibilizada aos formandos documentação fornecida pelo formador ou por este referenciada como importante para suporte às matérias de estudo apresentadas. • Deverá ser possibilitada a presença de equipamentos eletrónicos pessoais que permitam o acesso à internet caso o formador o entenda como relevante para apoio ao processo de aprendizagem. • Terá de ser assegurado que, por cada tempo de aula prática, seja disponibilizado material desportivo variado e de qualidade adequada, designadamente bolas, coletes, marcas e cones de sinalização, barreiras e estacas, etc. • Deverão, de modo adequado a cada grau de formação, ser disponibilizados meios auxiliares de diagnóstico desportivo que permitam aos formandos o conhecimento de outros meios de avaliação quantitativa e qualitativa dos jogadores. |



INSTITUTO PORTUGUÊS
DO **DESPORTO**
E JUVENTUDE, I. P.